



PROCESSO SELETIVO 2015-2

2

SEGUNDO DIA

10 de maio de 2015

SEGUNDA FASE

Provas: *Filosofia, Língua Portuguesa, Literatura, Matemática, Química e Sociologia*

**SÓ ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES QUANDO AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO**

Neste caderno há **24 questões** discursivas que deverão ser respondidas em suas respectivas folhas de respostas.

1. As questões discursivas visam avaliar a capacidade de o candidato:
 - Produzir, relacionar, integrar e expressar ideias a partir de uma situação e(ou) de um tema proposto;
 - Analisar a interdependência de fatos, fenômenos e elementos de um conjunto, evidenciando a natureza dessas questões.
2. Os rascunhos de questões ou da redação não serão levados em consideração. Só será considerado o que for escrito no espaço reservado à resolução da questão, nas folhas distribuídas especificamente para esse fim.
3. Os rascunhos podem ser feitos nos espaços em branco existentes após os enunciados de cada questão. Além das folhas de respostas e rascunhos já mencionados, papel algum poderá ser utilizado.
4. Escreva com a máxima legibilidade. Durante a correção, o julgamento será feito de forma desfavorável ao candidato em caso de dúvida quanto à grafia de qualquer palavra ou sinal.
5. O preenchimento correto das folhas de respostas é de responsabilidade do candidato. Não haverá substituição dessas folhas
6. É de responsabilidade do candidato a entrega de suas Folhas de Respostas.
7. **O candidato que for flagrado portando quaisquer aparelhos eletrônicos, mesmo desligados – inclusive telefone celular – terá a sua prova anulada. Não leve esses aparelhos eletrônicos para o banheiro, pois o porte desses, nessa situação, também ocasionará a anulação da prova.**

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do Carbono

1																		18																	
1																		2																	
H																		He																	
1,01																		4,00																	
2																13		14	15	16	17	18													
3		4																5	6	7	8	9	10	11	12										
Li		Be																B	C	N	O	F	Ne	13	14	15	16	17	18						
6,94		9,01																10,8	12,0	14,0	16,0	19,0	20,2	27,0	28,1	31,0	32,1	35,5	39,9						
11		12		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18																
Na		Mg		Al	Si	P	S	Cl	Ar	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36								
23,0		24,3		27,0	28,1	31,0	32,1	35,5	39,9	39,1	40,1	45,0	47,9	50,9	52,0	54,9	55,8	58,9	58,7	63,5	65,4	69,7	72,6	74,9	79,0	79,9	83,8								
37		38		39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54																
Rb		Sr		Y	Zr	Nb	Mo	Tc	Ru	Rh	Pd	Ag	Cd	In	Sn	Sb	Te	I	Xe																
85,5		87,6		88,9	91,2	92,9	96	(99)	101	103	106	108	112	115	119	122	128	127	131																
55		56		57-71 Série dos Lanta- nídeos	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86																
Cs		Ba		Hf	Ta	W	Re	Os	Ir	Pt	Au	Hg	Tl	Pb	Bi	Po	At	Rn																	
133		137		179	181	184	186	190	192	195	197	201	204	207	209	(210)	(210)	(222)																	
87		88		89-103 Série dos Actini- deos	104	105	106	107	108	109	110	*111	*112	*114	*116	*114	*116	*114	*116																
Fr		Ra		Rf	Db	Sg	Bh	Hs	Mt	Uun	Uuu	Uub	Uuq	Uuh	(289)	(292)	(289)	(292)																	
223		(226)		(261)	(262)	263	264	265	268	269	272	274	(289)	(292)	(289)	(292)	(289)	(292)																	

Série dos Lantanídeos

* ELEMENTOS AINDA NÃO OFICIALIZADOS IUPAC

Número Atômico	Série dos Lantanídeos														
	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
SÍMBOLOS	La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu
	139	140	141	144	(147)	150	152	157	159	163	165	167	169	173	175
Massa atômica	Série dos Actinídeos														
	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr	
(227)	232	(231)	238	(237)	(244)	(243)	(247)	(247)	(251)	(254)	(253)	(256)	(253)	(257)	

FILOSOFIA

PRIMEIRA QUESTÃO

A respeito da fortuna, Maquiavel escreveu:

[...] penso poder ser verdade que a fortuna seja árbitra de metade de nossas ações, mas que, ainda assim, ela nos deixe governar quase a outra metade.

MAQUIAVEL, N. *O príncipe*. Tradução de Lívio Xavier. São Paulo: Nova Cultural, 1987. Coleção "Os Pensadores". p. 103.

Com base na citação, responda:

- A) O que é a fortuna para Maquiavel?
- B) Como deve agir o príncipe em relação à fortuna?

SEGUNDA QUESTÃO

Tal é o eterno equivoco da liberdade, o de conhecer apenas o sentimento formal, subjetivo, abstraído dos objetos e fins que lhe são essenciais. Desse modo, a limitação dos instintos, da cobiça e da paixão, que só pertence ao indivíduo, é tida como uma limitação da liberdade. Mas antes de mais nada, tal limitação é pura e simplesmente a condição da qual surge a libertação, sendo a sociedade e o Estado as condições nas quais a liberdade se realiza.

HEGEL, G. W. F. *Filosofia da história*. 2. ed. Tradução de Maria Rodrigues e Hans Harden. Brasília/DF: Editora da UnB, 1998. p. 41.

Com base no texto acima, responda:

- A) Quais são os impedimentos para a liberdade enquanto tal?
- B) Por que o Estado é a condição para a liberdade em sua realidade concreta?

TERCEIRA QUESTÃO

Há um abismo imenso que separa esta escala de valores que Sócrates proclama com tanta evidência e a escala popular vigente entre os gregos e expressa na famosa canção báquica antiga:

O bem supremo do mortal é a saúde;
O segundo, a formosura do corpo;
O terceiro, uma fortuna adquirida sem mácula;
O quarto, desfrutar entre amigos o esplendor da juventude.

JAEGER, W. *Paideia*. São Paulo: Martins Fontes, 1995, pp. 528-529.

Responda:

- A) O que é o homem para Sócrates?
- B) Qual é a relação entre o que define o homem e a máxima délfica “Conhece-te a ti mesmo”?

QUARTA QUESTÃO

No livro de 1872, *O nascimento da tragédia*, Nietzsche dizia a respeito de Sócrates e Platão:

Aqui o *pensamento filosófico* sobrepassa a arte e a constrange a agarrar-se estreitamente ao tronco da dialética. No esquematismo lógico crisalidou-se a tendência *apolínia*: como em Eurípides, cumpre notar algo de correspondente e, fora disso, uma transposição do *dionisíaco* em afetos naturalistas.

NIETZSCHE, *O nascimento da tragédia*, helenismo e pessimismo. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 89 – grifos do autor.

Considerando o comentário de Nietzsche,

- A) descreva as duas forças antagônicas: *apolínia* e *dionisíaco*.
- B) explique em que o pensamento filosófico difere da atividade artística.

LÍNGUA PORTUGUESA

PRIMEIRA QUESTÃO

O dino está nu

Coloquem penas nesse velociraptor

“Se ele não tivesse dito que atualizaria os dinossauros, tudo bem”, reclama Maurilio Oliveira, um dos mais renomados paleoartistas brasileiros. Ele, no caso, é Colin Trevorrow, o americano que assina a direção de *Jurassic World*, quarto filme da franquia inaugurada em 1993 por Steven Spielberg. “E quando ele fez essa promessa, anos atrás, toda a comunidade paleontológica sentiu um bem-estar”.

As expectativas submergiram quando saiu a divulgação do filme, semanas atrás. “Garanto que no Brasil fui um dos primeiros a assistir ao trailer. Como fã, quero estar na primeira fila da primeira sessão. Mas como paleoartista, alguém cujo trabalho é traduzir em imagens a visão científica dos dinossauros, tenho sérias reservas.”

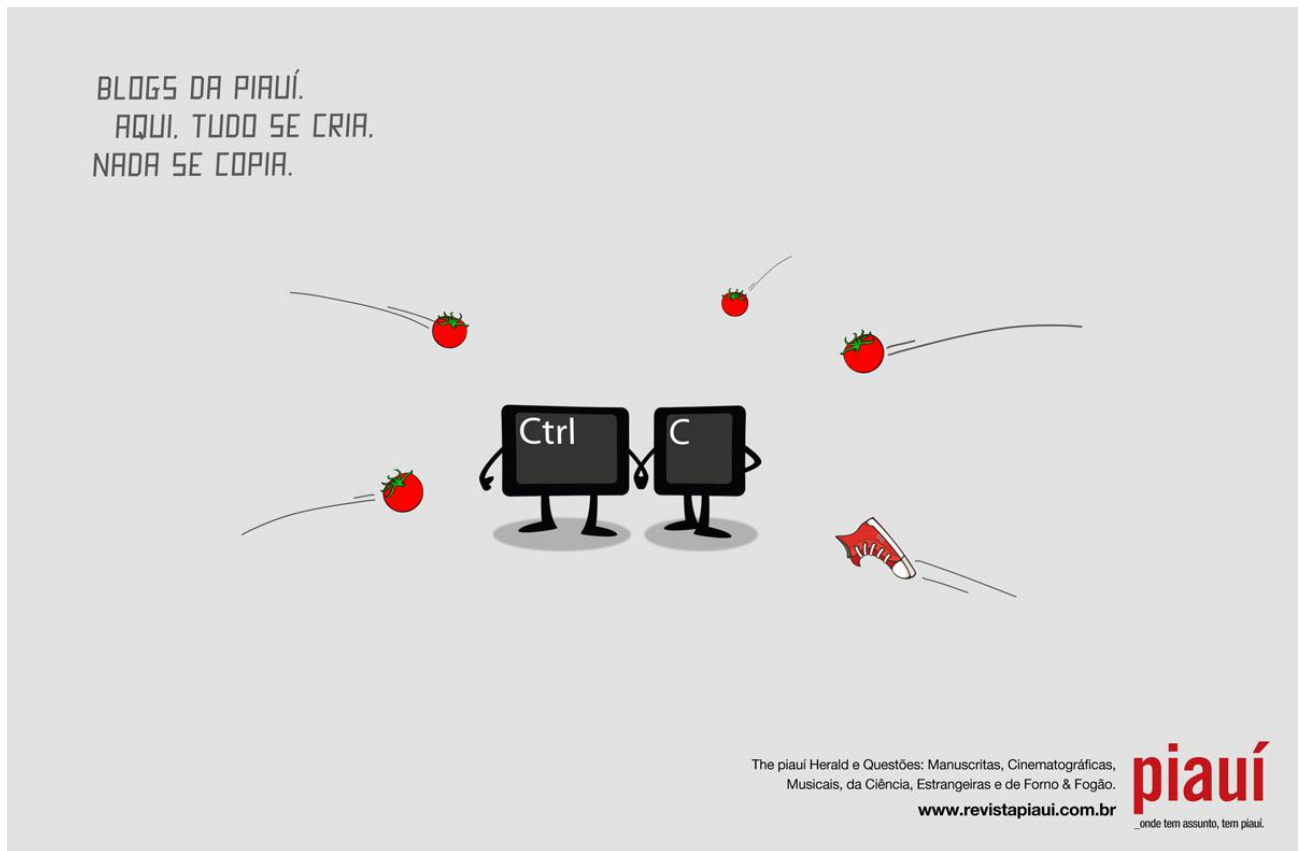
A decepção começou já na cena inicial em que surgem os protagonistas. “Aqueles bichos correndo junto com humanos, os raptos” – ele se refere aos bípedes esverdeados de bracinhos inúteis que trotam ao lado de um jipe de safári –, “aqueles bichos tinham penas”. Informações como essa surpreendem o leigo incauto que conhece o Mesozoico apenas por intermédio de Hollywood e ainda reluta em acreditar que dinossauros – de 60 milhões de anos atrás – nunca perseguiram homens das cavernas de 6 milhões.

DUARTE, Douglas. O dino está nu. *Piauí*. São Paulo, ano 9, n. 100, p. 13, jan. 2015. (Fragmento)

Com base na leitura do texto, explique

- A) qual é a função das aspas empregadas ao longo do texto.
- B) qual é o posicionamento do autor do texto em relação aos dizeres colocados entre aspas, indicando outro elemento textual que contribuiu para que você reconhecesse a opinião do autor sobre o tema tratado.

SEGUNDA QUESTÃO



Disponível em: <<http://lojacomunicacao.com/#/piaui-blogs/>>. Acesso em: 7 fev. 2015.

O anúncio publicitário, produzido por uma revista para divulgar seus *blogs*, dialoga com outro texto. Considerando essa informação,

- A) indique que texto é esse e explique o processo de intertextualidade que se estabelece entre ele e o anúncio publicitário.
- B) explique de que maneira a linguagem não verbal do anúncio publicitário contribui com o diálogo estabelecido entre os dois textos.

TERCEIRA QUESTÃO

Em uma entrevista à revista *Veja* em 17 de janeiro de 2015, Edward Frenkel, um dos maiores pensadores da matemática moderna, ao ser questionado sobre a razão de tanta gente detestar matemática, afirmou:

– Existem vários fatores. A principal razão de grande parte das pessoas não gostar de matemática é porque não sabe do que se trata. Mas pensa que sabe, o que é pior ainda, pois foi apresentada na escola a uma fração minúscula do tema, de forma muito ruim, e ficou com um gosto amargo na memória. Uma das missões que me proponho é diminuir o estrago causado pelo sistema de ensino. Seria muito mais fácil se meus leitores nunca tivessem ouvido falar do assunto e eu pudesse explicá-lo partindo do zero.

- A) Transcreva para o discurso indireto a resposta dada por Frenkel ao jornalista da *Veja*, de modo que tanto a pergunta quanto a resposta constituam um único texto com sentido completo.

- B) Parfraseie a resposta dada por Frenkel e, na sequência, redija um exemplo real ou fictício, que corrobore com a ideia de que "Seria muito mais fácil se meus leitores nunca tivessem ouvido falar do assunto e eu pudesse explicá-lo partindo do zero".

QUARTA QUESTÃO

Para uma corrente de respeitáveis cientistas, entre os quais despontou o físico Stephen Hawking, o desenvolvimento de uma inteligência artificial completa poderá resultar na destruição da raça humana. Para outra, liderada pelo tecnólogo Ray Kurzweil, tal advento significará o fim da maioria de nossos problemas. Quem tem razão?

Envolvendo fenômenos extremamente complexos – tecnologia e inteligência –, a discussão se envolve em tantas incertezas que, em tese, os dois lados podem estar certos.

Tome-se o desenvolvimento tecnológico. Quanto mais avanços houver, mais abrangentes serão as soluções, mas também serão maiores os riscos subjacentes.

A medida em que as máquinas forem se tornando mais inteligentes, será natural que recebam um número cada vez maior de tarefas, o que tenderá a aumentar a interdependência dos sistemas. Também aumentará, todavia, a vulnerabilidade a eventos extremos.

A ameaça maior, entretanto, estaria contida na possibilidade de as máquinas decidirem se livrar dos humanos. Esse raciocínio tem dois pressupostos não comprovados.

O primeiro é o de que a evolução da inteligência leva inexoravelmente a uma consciência. Esta, se de fato resultar de processos físicos que ocorrem no cérebro, em tese poderia ser replicada em circuitos de computador. Contudo, não existe certeza quanto a isso e não se chegou nem perto de reproduzir tal fenômeno.

Aliás, mesmo que computadores desenvolvam consciência, eles poderiam se guiar por padrões diferentes dos humanos – sendo, por exemplo, muito mais (ou muito menos) cooperativos do que nós.

O segundo pressuposto é o de que o livre-arbítrio existe – necessário para a máquina tomar a decisão de partir ao ataque. No entanto, experimentos recentes sugerem que essa noção é ilusória.

Folha de S. Paulo, 31 de dezembro de 2014, caderno A2 (adaptado).

Com base no texto, redija

- A) um parágrafo sintetizando a tese defendida pelo autor.
- B) um parágrafo explicitando a predominância de emprego do presente do Indicativo.

LITERATURA

PRIMEIRA QUESTÃO

Quando sua esposa voltou já era bem tarde, Entrou pé ante pé, mas ele ouviu, abriu os olhos e apressou-se em fechá-los novamente. Ela queria mandar Gerassim embora e ficar ali com ele, mas ele (Ivan Ilitch) abriu os olhos e disse-lhe que fosse embora.

TOSTÓI, Leon. *A morte de Ivan Ilitch*. Porto Alegre: LPM, 1999. p. 93.

- A) Elabore um texto explicando como aconteceu a intimidade, impensável na Rússia czarista do século XIX, entre um juiz membro da suprema corte e um simples servo, um mujique humilde e analfabeto.
- B) Elabore um texto descrevendo o comportamento de Praskovya Fiodorovna diante da doença terminal de seu esposo Ivan Ilitch.

SEGUNDA QUESTÃO

Noite de São João

Jorge de Lima

Vamos ver quem é que sabe
soltar fogos de S. João?
Foguetes, bombas, chavinhas,
chios, chuveiros, chiando,
chiando,
chovendo
chuvas de fogo!
Chá - Bum!

LIMA, Jorge de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1958. p. 58.

- A) Quais são as três figuras de efeito sonoro que predominam nesta estrofe?
- B) Explique cada uma delas, citando exemplos retirados destes versos de Jorge de Lima.

TERCEIRA QUESTÃO

Uma dúvida lhe veio, ele era branco; ela mulata. Mas, que tinha isto? Havia tantos casos... Lembra-se de alguns...E ela estava tão convencida de haver uma paixão sincera no valdevinos, que, ao fazer esse inquérito, já recolhida, ofegava, chorava, e os seus seios duros quase estouravam de virgindade e ansiedade de amar.

BARRETO, Lima. *Clara dos Anjos*. São Paulo: Tecnoprint/Ediouro, s/d. p. 100.

- A) Elabore um texto explicando quais as consequências advindas do rápido romance entre a ingênua Clara dos Anjos e o conquistador Cassi Jones, em pleno Rio de Janeiro do século XIX.
- B) Elabore um texto explicando os motivos da reação negativa de Dona Salustiana, mãe de Cassi Jones, quando Clara dos Anjos a visitou acompanhada de Dona Margarida.

QUARTA QUESTÃO

Visão 1944

Carlos Drummond de Andrade

Meus olhos são pequenos para ver
a massa de silêncio concentrada
por sobre a onda severa, piso oceânico
esperando a passagem dos soldados.

Meus olhos são pequenos para ver
o general com seu capote cinza
escolhendo no mapa uma cidade
que amanhã será pó e pus no arame.

Meus olhos são pequenos para ver
o corpo pegajento das mulheres
que foram lindas, beijo cancelado
na produção de tanques e granadas.
Meus olhos são pequenos para ver
a distância da casa na Alemanha
a uma ponte na Rússia,
onde retratos, cartas, dedos de pé boiam em sangue.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988. p.163-164.

- A) Construa um texto explicando por que o título do poema pode ser considerado uma figura de linguagem denominada alusão.
- B) Elabore um texto explicando a antítese apresentada pelo poeta na penúltima estrofe, ao referir-se à condição feminina, contrapondo as expressões “beijo cancelado” versus “produção de tanques e granadas”.

MATEMÁTICA

PRIMEIRA QUESTÃO

Em função dos recentes problemas de escassez de água, uma prefeitura resolveu taxar o consumo de água nas residências segundo o que segue: para um consumo mensal de até 10 m^3 , é cobrado um valor fixo de R\$ 32,00; para um consumo mensal superior a esse valor, é cobrado R\$ 32,00, mais um acréscimo linear, proporcional a R\$ 5,00 por m^3 consumido acima dos 10 m^3 .

Os moradores de uma residência consumiram 8 m^3 de água em abril e, devido a um vazamento não percebido, houve uma elevação do consumo em maio. Esse consumo foi superior a 10 m^3 e elevou em 0,025% o valor efetivamente pago pelo m^3 de água em relação ao que foi pago em abril.

Elabore e execute uma resolução de maneira a determinar:

- A) Qual foi o valor efetivamente pago por m^3 de água em abril.
- B) Quantos m^3 de água foram consumidos em maio.

SEGUNDA QUESTÃO

Existe um grupo de n pessoas trabalhando em um escritório. Sabe-se que existem 780 maneiras de selecionar duas dessas pessoas para compor uma comissão representativa do grupo e a probabilidade de ser selecionado um homem desse grupo é 0,2 maior do que a probabilidade de escolha de uma mulher.

Elabore e execute um plano de resolução de maneira a determinar:

- A) Qual é o valor de n .
- B) Quantos homens existem no grupo.

TERCEIRA QUESTÃO

O rendimento teórico de uma tinta é a quantidade necessária para pintar um metro quadrado de área e serve apenas para determinar o custo por metro quadrado da tinta. O rendimento real de uma tinta é calculado no final do trabalho executado que leva em conta o número de demãos (números de camadas de tintas necessárias para obter o resultado esperado) e as perdas decorrentes da preparação e do método de aplicação. Admita que as perdas usando os diferentes métodos de pintura são estimadas em: pincel 10%, rolo 20% e pistola pneumática 25%.

Um pintor vai pintar toda a superfície de um tanque de combustível na forma de um cilindro circular de 10 m de altura e raio da base igual a 2 m. Sabe-se que a tinta a ser usada tem rendimento teórico de 20 m^2 por litro e que são necessárias duas demãos.

Determine a quantidade, em litros, de tintas necessárias para pintar esse tanque utilizando a pistola pneumática.

Dado: Use $\pi = 3,14$.

QUARTA QUESTÃO

Uma máquina moderna usa um sistema de coordenadas cartesianas xOy para representar a forma e a dimensão (mapear) dos objetos que serão cortados, furados etc.. Uma chapa metálica delgada triangular é mapeada pelo triângulo de vértices $A = (-3,0)$, $B = (1,4)$ e $C = (5,-4)$ e será feito um furo circular de raio uma unidade de comprimento, com centro no centro de massa dessa chapa (baricentro do triângulo). Para realizar esse procedimento com precisão, a máquina calcula a equação cartesiana do círculo.

Elabore e execute um plano de resolução que conduza à determinação do centro de massa e da equação desse círculo.

QUÍMICA

PRIMEIRA QUESTÃO

O experimento abaixo foi descrito no periódico *Química Nova na Escola*, n. 23, de maio 2006:

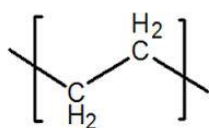
Materiais

- Pedacos de papel não encerado (guardanapo, folha de caderno etc.)
- Pedacos de papel encerado (as ceras utilizadas são formadas por hidrocarbonetos)
- Pedacos de saco plástico (formada por polietileno)

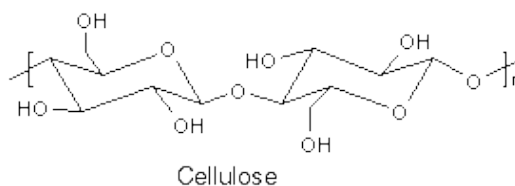
Procedimento

1. Coloque os diferentes pedacos de papel e de saco plástico lado a lado;
2. Pingue algumas gotas de água sobre cada um deles e espere alguns minutos;
3. Observe a absorção da água nos materiais.

Considere as estruturas abaixo:



PE (polietileno)



Cellulose

Faça o que se pede:

- A) Indique qual(is) material(is) absorveu(ram) água.
- B) Explique, utilizando as estruturas moleculares e as informações acima, o motivo da diferença de absorção da água nos três casos.

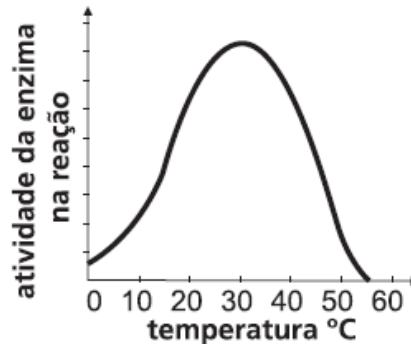
SEGUNDA QUESTÃO

O benzeno é um dos solventes orgânicos mais utilizados na indústria química. É possível produzi-lo a partir da reação de trimerização do acetileno (C_2H_2). Sobre essa reação e o produto formado, faça o que se pede:

- A) Escreva a equação química da reação de produção do benzeno utilizando as fórmulas estruturais das substâncias.
- B) Explique o porquê de o benzeno ser intensamente utilizado como solvente orgânico.
- C) Compare e explique a diferença na estabilidade do anel do benzeno com o anel do ciclo hexano.

TERCEIRA QUESTÃO

Considere o gráfico da atividade catalítica de uma enzima (proteínas) e o aumento progressivo da temperatura da reação.



Sobre esta reação, faça o que se pede:

- A) Indique a função da enzima nas reações bioquímicas.
- B) Analise o gráfico e explique o que ocorre com a atividade catalítica da enzima e com a velocidade da reação à medida que se aumenta a temperatura.
- C) Explique o que ocorre com a enzima quando a reação é aquecida continuamente.

QUARTA QUESTÃO

Adicione uma colher de sopa de açúcar ao molho de tomate. O açúcar é utilizado para tirar aquela acidez tão típica desses molhos. Você pode adicionar açúcar aos pratos preparados em casa com molhos de tomate processados, comprados no supermercado.

Fonte: receitapassoapasso.com.br

É muito comum receitas indicarem a adição de açúcar para diminuir a acidez no molho de tomate, como o texto acima mostra.

Com relação a essa prática, faça o que se pede:

- A) Explique qual a ação do açúcar no molho de tomate.
- B) Explique se existe alguma atividade química do açúcar para a redução da acidez do molho de tomate.
- C) Indique uma forma de reduzir a acidez no molho de tomate que não seja por aquela mostrada na receita.

SOCIOLOGIA

PRIMEIRA QUESTÃO

Por muito tempo, os antropólogos acreditaram (com argumentos muito parecidos com aqueles utilizados pela teoria apocalíptica da indústria cultural) que o mundo caminha para a homogeneização definitiva. Por isso a pressa de estudar as outras culturas antes que elas desapareçam, antes que tudo fique igual para sempre. O estudo de fenômenos como o mundo *funk* carioca mostra que novas diferenças podem ser criadas a qualquer momento, mesmo dentro de uma realidade ‘controlada’ pelas multinacionais do disco e da televisão.

VIANNA, Hermano. Funk e cultura popular carioca. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 3, n. 6, 1990, p. 244-253.

- A) De acordo com o texto, o movimento *funk* pode ser considerado uma expressão cultural criada pelos jovens brasileiros? Cite duas razões que justifiquem a resposta.
- B) A partir da concepção antropológica de cultura, haveria uma forma de hierarquizar estilos musicais? Explique.

SEGUNDA QUESTÃO

Para Weber, a Sociologia é uma ciência que procura compreender a ação social; a compreensão implica a percepção do sentido que o ator atribui à sua conduta.

ARON, R. *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 465.

Em vista do exposto, faça o que se pede.

- A) Defina o que é ação social para Weber.
- B) Caracterize os quatro tipos puros de ação social para Weber.

TERCEIRA QUESTÃO

Durkheim acreditava que os acontecimentos sociais poderiam ser observados como coisas, isto é, como objetos, assim poderiam ser estudados e analisados. Para isso, ele desenvolveu o conceito de fato social e uma metodologia de análise.

- A) O que é fato social para Durkheim?

- B) Cite e explique três características do fato social para Durkheim.

QUARTA QUESTÃO

Considere o depoimento a seguir.

Tenho uma filha, de sete anos e, ao chegar em casa depois da conversa sobre os índios, resolvi olhar o caderno dela para ver o que a professora havia feito no dia 19 de abril. Fiquei surpresa quando vi a folha de xérox colada no caderno dela, com uma figura de índio numa oca, de arco e flecha, no meio de árvores, e escrito 'para colorir', e mais abaixo, em letras grandes, '19 de abril: Dia do Índio!' Parece que eu havia voltado no tempo. Era só uma imagem, mas fiquei pensando que é esse o índio que ficará guardado na memória das crianças, como ficou na minha, aquele homem sorrindo, nu, que vive com os animais e mora em uma oca. (Marta, Pedagogia)

BONIN, Iara Tatiana. Narrativas sobre diferença indígena: como se produz um "lugar de índio" no contexto escolar. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília*, v. 89, n. 222, p. 312-324, maio/ago. 2008.

- A) Identifique, a partir do relato acima, três exemplos de uma perspectiva etnocêntrica utilizada para caracterizar os povos indígenas brasileiros.

- B) Aponte dois procedimentos capazes de eliminar visões etnocêntricas acerca da condição dos povos indígenas brasileiros.

RAAISCELUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
DIRPS - Diretoria de Processos Seletivos
www.ingresso.ufu.br